

Não receio de amar; deua Terra
É que me leva a mim a alma presa;
E, se o amor é lei da natureza,
Ser receio de amar fora loucura.

Não receio de a amar; se a desventura
Vier breve cobrir-me de tristeza,
É que Deus quer crear sua belleza
Para me dar a morte a formosura.

Não receio de a amar; e, se partida
Eu vir minha ventura ao duro corte
Do fado que me leva de vencida,

Contente cumpro a lei da escura arte;
Se por mim de amor eu quero a vida,
A viver sem a amar, prefiro a morte.

Alva Pimenta